



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

ANO 2022

Lisboa, 31 de março de 2023

(...)

Esta página foi propositadamente deixada em branco



Índice

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR ÚNICO	6
RELATÓRIO DE GESTÃO	8
A EMPRESA	9
VISÃO ESTRATÉGICA	10
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11
OPERAÇÕES	14
MEDICINA DO TRABALHO	15
SEGURANÇA NO TRABALHO	16
PREVENÇÃO E CONTROLO DE DEPENDÊNCIAS	17
GESTÃO DE SINISTROS	18
ESPECIALIDADES MÉDICAS	19
FORMAÇÃO	20
PERSPECTIVAS FUTURAS	21
CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	22
1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	23
2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	23
3. LIMITES DO CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO	24
4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	24
5. RECOMENDAÇÕES DA ACIONISTA	24
6. REMUNERAÇÕES	24
7. APLICAÇÃO DO ARTIGOS 32.º E 33.º DO ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO	26
8. DESPESAS CONFIDENCIAIS OU NÃO DOCUMENTADAS	26
9. RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES POR GÉNERO	26
10. PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO	26
11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	26
12. <i>SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS</i>	27
13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS	27
14. PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO	28
15. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS	28
16. PLANO PARA A IGUALDADE	29
17. ELEORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA	29
18. INFORMAÇÃO NO SÍTIO DE INTERNET DO SEE	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA	31
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO	32
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	33
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	34
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO	35
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36
1. Identificação da entidade e período de relato	37
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	37
2.1. Referencial contabilístico	37
2.2. Derrogações ao SNC	37
2.3. Valores comparativos	38
3. Adoção Pela Primeira Vez das NCRF - Divulgação Transitória	38
4. Principais políticas contabilísticas	38
4.1. Bases de mensuração	38
4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes	38
4.3. Juízos de valor	43
4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	44

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas	45
5. Fluxos de caixa	46
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	47
7. Ativos fixos tangíveis	47
8. Ativos intangíveis	48
9. Outros investimentos financeiros	48
10. Impostos sobre o rendimento	49
11. Clientes	49
12. Estado e outros entes públicos	50
13. Outros créditos a receber	50
14. Diferimentos	51
15. Capital subscrito	51
16. Reservas legais	51
17. Outras reservas	52
18. Resultados transitados	52
19. Financiamentos obtidos	52
20. Outras dívidas a pagar	53
21. Fornecedores	53
22. Vendas e serviços prestados	54
23. Fornecimentos e serviços externos	55
24. Gastos com pessoal	56
25. Outros rendimentos	56
26. Outros gastos	57
27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	57
28. Juros e gastos similares suportados	57
29. Divulgações de partes relacionadas	58
30. Garantias e avales (atualizar)	59
31. Acontecimentos após a data de balanço	59
32. Proposta de aplicação de resultados	59
RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	60
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	64



“

Regresso às fragas de onde me roubaram.

Ah! Minha serra, minha dura infância!

Como os rijos carvalhos me acenaram.

Mal eu surgi, cansado, na distância.

”

Miguel Torga

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR ÚNICO

No primeiro semestre do ano de 2022 a vaga pandémica provocada pelo surgimento do vírus SARS-CoV-2 foi finalmente controlada, facto que permitiu um regresso da vida social e económica a uma nova normalidade.

O ano de 2022 foi assim um período de transição para a sociedade em geral e as empresas em particular,

Infelizmente, em fevereiro de 2022 surgiram novos desafios, com à eclosão de um conflito armado na Europa devido à invasão da Ucrânia pelo exército da Federação Russa. Para além da tragédia humana, o ressurgimento da guerra veio intensificar e prolongar um ciclo de inflação anormalmente alta que havia iniciado com a pandemia, situação que teve como resposta imediato dos Bancos Centrais o aumento no nível das taxas de juro.

Esta nova conjuntura intensificou um contexto que já era adverso. A sua manutenção cria riscos relevantes para a economia em geral e consequentemente para a Ecosaúde. Felizmente, nos últimos três anos a empresa estabilizou e consolidou a sua situação financeira, associando o rigor financeiro a um considerável aumento de proveitos, o que lhe permite abordar esta nova realidade com alguma autonomia de gestão.

No relato do ano 2021 já havíamos identificado um pico do volume de negócios no médio prazo, situação que foi confirmada no ano de 2022 com a plena descontinuação da prestação de serviços extraordinários a clientes relacionados com a pandemia. Este facto explica a queda do volume de negócios da empresa no ano 2022.

No que respeita a atividade da Ecosaúde, o ano de 2022 foi marcado pelo regresso da atividade da empresa aos serviços tradicionais. O nível de atividade dos principais serviços da empresa (saúde e segurança no trabalho) cresceu no ano 2022, quando comparado com o período homólogo e, mais importante, quando comparado com o período pré pandémico (ano 2019).

Naturalmente que, à empresa e à accionista, impõe-se uma reflexão sobre as perspetivas futuras da Ecosaúde, designadamente ao nível dos investimentos, da renovação de recursos humanos que habilitem a empresa a desenvolver as várias áreas de negócio em que opera, num mercado muito concorrencial e afecto a muitos sectores da actividade económica.

A Ecosaúde tem procurado e deseja prosseguir o desiderato de dirigir a sua actividade, preferencialmente, para a prestação de serviços às empresas de transportes quer no domínio ferroviário, fluvial, aeroportuário, entre outros.

Essa especialização resulta sobretudo na afirmação do seu know-how de excelência que é aliás reconhecido pelo mercado em geral e é entendido pela empresa como uma manifestação de confiança que se deseja manter e aperfeiçoar.

É com satisfação que manifestamos o nosso reconhecimento a todos os técnicos da empresa, aos seus médicos. Enfermeiros, técnicos de higiene e segurança, fisioterapeutas, técnicos de análises, administrativos e por maioria de razão e elementar justiça. Ao seu Director Geral, cuja dedicação e profissionalismo concorreu decisivamente para os resultados agora apresentados.

Manifestamos igualmente o nosso agradecimento pelo apoio e colaboração recebida dos órgãos sociais da empresa e particularmente do Fiscal Único e dos nossos Revisores de Contas.

Por fim, mas não por último uma palavra de apreço e gratidão para o Conselho de Administração da accionista única, CP- Comboios de Portugal, cujo apoio e colaboração para as actividades da empresa, merece um justo registo.

Francisco Nogueira Leite

Francisco Nogueira Leite

(Administrador Único)

RELATÓRIO DE GESTÃO



A EMPRESA

Queremos que a nossa dedicação faça sempre a diferença.

27 ANOS DE DEDICAÇÃO



A **ECOSAÚDE** - EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CONSULTORIA EM TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE, S.A. é uma Sociedade Comercial Anónima do Sector Empresarial do Estado. Foi constituída a 13 de outubro de 1995, com o objeto de Prestação de Serviços Integrados de Segurança e Saúde no Trabalho, Saúde Humana e Consultoria Especializada.

No ano de 2022 completou 27 anos de existência.

A Ecosaúde assume o compromisso de valorizar o Homem enquanto elemento fundamental de uma organização.

Atualmente, regista um Capital Social de 50.000 Euros, integralmente realizado e detido pela empresa CP-Comboios de Portugal, EPE.

No final do ano de 2022, a empresa tem uma presença regional nas zonas do Porto, Coimbra, Entroncamento, Lisboa, Barreiro e

Faro. Para além de ter instalações próprias nestes locais, ainda presta serviços em instalações dos seus Clientes.

A Ecosaúde serve dois mercados distintos:

Mercado Business to Business (B2B) - onde tem uma carteira de cerca de 300 Clientes, com quem contratualiza a prestação de serviços externos de Segurança e Saúde no Trabalho assim como outros serviços empresariais relacionados. Estes clientes estão dispersos por diversas regiões e vários sectores de atividade, destacando-se, em valor, o do sector dos transportes (públicos e privados) e o sector marítimo e portuário.



Mercado Business to Consumer (B2C) - onde presta serviços de Saúde e Bem-estar a mais de 3 mil clientes, nomeadamente no âmbito de prestador de serviços das redes de seguros de saúde, de acidentes de trabalho e acordos de convenções:



Como atua numa Indústria de Serviços, logo de mão-de-obra intensiva, conta com uma equipa de 85 colaboradores ativos, que na sua maioria, são profissionais altamente qualificados e diferenciados. No total de colaboradores regulares, 60 são prestadores de serviços e 25 são do Quadro da empresa (21 contratados sem termo e 4 contratados a termo).

A Ecosaúde presta serviços com as autorizações legalmente obrigatórias, nomeadamente:

Uma aposta contínua na certificação dos nossos serviços



VISÃO ESTRATÉGICA



É visão desta Administração que a qualidade na prestação dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho contribui de forma muito relevante para que haja elevados níveis de produtividade e motivação do Capital Humano nas organizações e também concorre para a humanização no trabalho, que as sociedades desenvolvidas tanto prezam.

Para além da componente humana, a qualificação destes serviços também contribui de forma significativa para a diminuição do risco operacional, através da mitigação dos riscos profissionais, minimizando os riscos de natureza patrimonial e a quebra de operações

assim como o risco de perda de reputação nas organizações.

Nestes pressupostos, acreditamos que existem muitas organizações que efetivamente necessitam de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho com um nível de valor acrescentado elevado, acima da mediania, ou até mesmo da mediocridade que, infelizmente, ainda pairam nesta indústria de serviços. Para estas, uma proposta de serviços de valor acrescentado tem sempre lugar e é um investimento com retorno assegurado.

Cabe à Ecosaúde comunicar de forma eficaz a sua proposta de valor, tornando percebido o valor intrínseco dos seus serviços para as atividades dos seus Clientes.

A Ecosaúde continua assim a seguir uma estratégia comercial de desnatação, posicionando-se neste segmento de mercado com maior valor. Para atingir tal propósito organiza Serviços Externos numa lógica integrada e interdisciplinar. Para o efeito, acumulou ao longo dos anos um conjunto de competências centrais nas valências de serviço da Saúde e Segurança no Trabalho, mas também em áreas complementares, como a Formação, a Gestão dos Sinistros, a Prevenção e Controlo de Dependências e, finalmente, a Saúde e o Bem-estar em geral.

Com o objetivo de manter vantagens competitivas sustentáveis, a Ecosau^{de} deverá continuar a apostar na manutenção e desenvolvimento da qualificação dos seus profissionais, das suas infraestruturas, assim como na melhoria contínua de processos e na inovação dos serviços. Só assim poderá acrescentar mais valor e destacar-se dos seus concorrentes.

Para cumprir os exigentes critérios legais e regulamentares desta atividade e para servir as necessidades dos seus clientes a empresa tem de manter instalada uma capacidade adequada, que implica valores de investimento e custo de operação relevantes.

A rentabilização desta capacidade instalada obriga a diversificação relacionada de serviços, em ordem a aproveitar ao máximo a capacidade disponível, habitualmente libertada pela Saúde no Trabalho, que concentra a sua atividade no período da manhã.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Conjuntura macroeconómica

O ano de 2022 foi fortemente marcado pelo conflito armado iniciado no mês de fevereiro com a invasão da Ucrânia pelo exército da Federação Russa. Esta nova realidade veio afetar marcadamente a evolução macroeconómica à escala global, europeia e nacional, criando um aumento da perceção do risco e da escassez de matérias-primas (hidrocarbonetos, cereais e outros bens primários).

Este contexto adverso prolongou e acelerou a espiral inflacionária que já havia sido iniciada no período pós-pandémico.

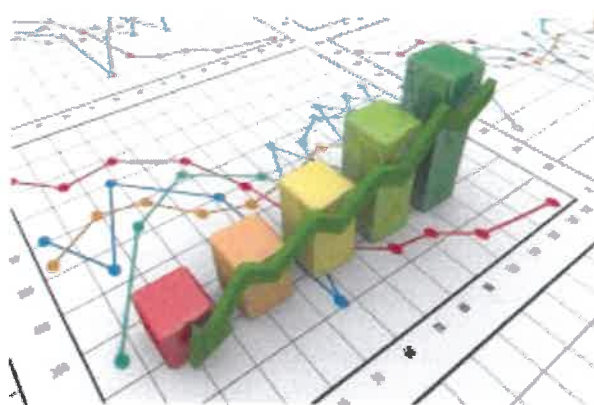
Em resposta ao ressurgimento de taxas de inflação elevadas, os Bancos Centrais aumentaram de forma significativa o nível das taxas de juro para tentar inverter o crescimento da inflação.

Como Portugal estava atrasado no processo de recuperação do nível da atividade económica, para o nível pré-pandémico (ano 2019), com exceção da taxa de inflação e das taxas de juro, o impacto nas outras macroeconómicas ainda não se fez sentir de forma significativa no ano 2022 (o que deverá acontecer nos anos subsequentes).

A variação real do PIB acelerou e foi positiva em 6,8% (5,5% no ano de 2021).

A Taxa de Desemprego do ano 2022 decresceu para o nível de 5,6% (6,6% em 2021), mas a taxa de desemprego do 4º trimestre já foi de 6,5% e nos primeiros meses de 2023 continua numa trajetória ascendente. O nível de emprego, em número de indivíduos, cresceu 1,9% no ano 2022.

A Taxa de Inflação do ano 2022 divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística foi de 7,8% (1,27% no ano de 2021), a saber, o valor é o mais elevado desde o ano 1992.



As últimas estimativas disponíveis apontam para que haja um ligeiro déficit das contas públicas de -0,5% no ano de 2022 (Déficit de -2,9% no ano 2021) e para que o Stock de Dívida Pública, em percentagem do PIB, atinja 113,8% (127,5% no ano 2021).

O Rating da Dívida da República manteve-se estável junto de todas as agências de rating, no nível Investment Grade.

Este enquadramento foi desfavorável para a economia, diminuiu o nível de expectativas dos agentes económicos e da confiança em geral, factos que também afetaram a maior parte dos setores da economia, logo também algumas das atividades da Ecosaúde.

Indicadores económicos da empresa

Em termos económicos, o **Valor Acrescentado Bruto** gerado pela empresa no ano de 2022 ascendeu ao montante de 955 milhares de euros, contribuindo em igual medida para o PIB português.

No exercício de 2022 a Ecosaúde registou um **Volume anual de prestação de serviços** de 2.633 milhares de Euros, uma diminuição de 202 milhares Euros face ao período homólogo (-7%).

O **EBITDA** foi positivo no valor de 179 milhares de euros, o **Resultado operacional** foi igualmente positivo, em 139 milhares de euros, e o **Resultado líquido no período** foi positivo 95 milhares de euros.

O peso relativo destes três indicadores económicos no volume anual das vendas passou assim a ser de, respetivamente: 6,8%, 5,3% e 3,6%.

Indicadores financeiros da empresa

O **Fluxo de caixa das atividades operacionais** foi positivo, no valor de 275 milhares de euros. A empresa recolheu junto dos seus Clientes 3.014 milhares de euros, pagou 1.957 milhares de euros a fornecedores e outras entidades, pagou 769 milhares de euros ao Pessoal e pagou 13 milhares de euros de impostos.

O **Fluxo de caixa das atividades de investimento** foi negativo, em -36 milhares de euros. Foram desembolsados 36 milhares de Euros com despesas de investimento de substituição de ativos não correntes (equipamento básico, administrativo e de transporte).

O **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** também foi negativo, no valor -36 milhares de euros, dos quais 30 milhares de euros com amortização de dívida à acionista e 6 milhares de euros de com juros da dívida remunerada.

A **Varição de caixa e seus equivalentes** foi positiva, em 49 milhares de euros, o que permitiu à empresa reforçar a tesouraria da empresa e reduzir o nível de dívida.

Ao nível da situação patrimonial, no que respeita o **Fundo de Maneio** no final do ano 2022, e quando comparado com o final do ano 2021, a Ecosaúde diminuiu as dívidas de **Clientes e de Outros créditos a receber** em 28% (-184 milhares de euros) e também diminuiu a dívida a **Fornecedores** em 5% (-10 milhares de euros). Houve assim um desinvestimento em **Necessidades de Fundo de Maneio** no valor de -194 milhares de euros no ano 2022.

No final do ano de 2022, o **Capital Próprio** registava um valor positivo de 215 milhares de euros, sendo naquela data o **Ativo Total** financiado em 26% pelos Capitais Próprios e, mais importante, o Ativo Não Corrente estava integralmente coberto pelo Capital Próprio.

No que diz respeito à **Dívida Remunerada**, no final do ano de 2022, a Ecosaúde diminuiu o endividamento líquido em 15% (-30 milhares de euros). A dívida remunerada era integralmente constituída por um financiamento de médio e longo prazo. Havia ainda uma linha de financiamento de curto prazo junto do Banco Millennium BCP, de 250 milhares de euros, não utilizada.

OPERAÇÕES



A área de Gestão de Operações tem como principal missão coordenar e integrar operacionalmente todas as atividades da Empresa, assegurando e promovendo o trabalho entre as diversas equipes: médica, de enfermagem, técnica de segurança, formação e administrativa. Ao nível da gestão de clientes, o principal objetivo é angariar novos clientes e gerir a carteira de clientes e contratos vigentes, de forma a fidelizar e promover a venda cruzada de todos os serviços da Empresa.

No ano de 2022, esta área consolidou o desenvolvimento de novos modelos de serviço ao Cliente, ainda com serviços relacionados com a pandemia consubstanciados na prestação da

atividade fora das instalações, na otimização de processos e numa oferta de serviços integrada, contemplando as vertentes da Medicina do Trabalho, Segurança, Gestão de Sinistros, Medicina Curativa, Formação e Prevenção e Controlo de Dependências.

Ao nível da otimização dos processos, podemos apontar como um exemplo a progressiva melhoria do Sistema de Informação de Suporte à Atividade que, para além de facilitar o fluxo de informação interna e dar um melhor apoio ao processo de tomada de decisão dos profissionais de saúde e segurança, acrescentou novas funcionalidades para os Clientes acederem às informações relevantes no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, por via de um portal de internet.

No âmbito da promoção da saúde dos trabalhadores das empresas nossas Clientes, e tendo por objetivo contribuir para a melhoria da performance das organizações, desenvolvemos algumas campanhas e rastreios, que contaram com a colaboração das equipas médica e de enfermagem, nomeadamente: Rastreamento de avaliação do risco cardiovascular, Campanha de vacinação contra a gripe sazonal, entre outras. Também executamos ações de informação e sensibilização sobre temas relacionados com a saúde.

Ainda que com algumas restrições à mobilidade no início do ano, no ano de 2022 a procura dos serviços tradicionais da empresa foi integralmente recuperada. Como a procura serviços relacionados com pandemia diminuiu significativamente, as operações da empresa tiveram de o desafio preparar e reorientar a empresa para o regresso à normal prestação de serviços a clientes.

A manutenção de medidas de distanciamento e das regras de permanência em espaços fechados, continuou a limitar em a capacidade de as unidades de saúde atenderem clientes, ficando as salas de espera ainda limitadas, o que continuou a representar um desafio na programação da normal atividade das áreas da saúde.

MEDICINA DO TRABALHO

A proteção da saúde constitui um direito dos indivíduos e da comunidade. Na sua atividade profissional, os trabalhadores das empresas e outras organizações estão sujeitos a condições de trabalho de natureza material e organizacional que influenciam a sua saúde logo, a sua capacidade de exercer as funções.

Na Ecosaúde, a Medicina do Trabalho efetua as atividades necessárias à prevenção de riscos para a saúde do trabalhador, assim como as que mitigam a ocorrência de doenças profissionais. Estas são concretizadas através das atividades de vigilância e acompanhamento realizadas pelas nossas equipas de Médicos Especialistas, Enfermeiros de Trabalho e Técnicos de Saúde.

Os principais objetivos da atividade de Medicina do Trabalho são:

- Avaliação do estado de saúde dos trabalhadores e das capacidades físicas necessárias ao bom desempenho da atividade profissional;
- Avaliação das condições de exposição dos trabalhadores aos diversos riscos de natureza profissional;
- Desenvolvimento de ações conjuntas com a área de Higiene e Segurança no Trabalho, no sentido de criar abordagens integradas que aportem valor para as várias Empresas Clientes;
- Visitas da Medicina do Trabalho às várias empresas, conforme a programação e tendo em conta os locais de maior risco de acidentes ou doenças profissionais;
- Realização de Juntas Médicas e estudos de morbilidade sobre grupos de risco;
- Desenvolvimento de relações de natureza médico-legal com entidades oficiais, em matéria de Saúde Pública e outras estruturas sanitárias;
- Conceção de artigos técnicos de diversos temas de promoção da saúde.



Durante o ano de 2022, realizaram-se na Ecosaúde 13.167 atos médicos e de saúde no âmbito da saúde no trabalho. Quando comparada com o período homólogo, a atividade aumenta 8%.

Evolução da atividade de saúde no trabalho

Unidade: N.º de intervenções de Saúde. Trabalho

Cliente	Ano	Δ	Ano	Δ	Ano	Δ	Ano	Δ	Ano
	2022	22/21	2021	21/20	2020	20/19	2019	19/18	2018
Grupo CP	4.455	+21%	3.697	+9%	3.388	-11%	3.802	-5%	4.015
Outros Clientes	8.712	+2%	8.537	+26%	6.784	-14%	7.864	+6%	7.440
Total Saúde Trabalho	13.167	+8%	12.234	+20%	10.172	-13%	11.666	+2%	11.455

SEGURANÇA NO TRABALHO

A melhoria das condições de trabalho, inerentes a cada atividade profissional e a prevenção de acidentes de trabalho orientam a prestação de serviços externos de Segurança no Trabalho na Ecosaúde, nomeadamente nas seguintes atividades:



- Organização e gestão da prevenção;
- Auditorias gerais da política de segurança na empresa;
- Programas de prevenção e gestão de riscos;
- Avaliação e controlo de riscos e elaboração de relatórios técnicos;
- Avaliação de condições de trabalho;
- Medições e estudos técnicos;
- Investigação, organização e tratamento estatístico da sinistralidade laboral;
- Restantes obrigações legais do empregador em matéria de Segurança.

Para além da organização de serviços externos e dada a sua experiência e competência, a Ecosaúde realiza um conjunto de atividades complementares na área de consultoria em segurança no trabalho:

- ✓ Consultoria em Ergonomia;
- ✓ Consultoria em Condições de Trabalho;
- ✓ Planeamento e Gestão de Emergência;
- ✓ Sistemas de Segurança.

O ano de 2022 registou um aumento do nível de atividade de 6%. Foram executadas no ano 2022: 938 auditorias de avaliação de condições de trabalho, 438 investigações de acidentes de trabalho e 331 intervenções técnicas de natureza diversa (Avaliações de riscos, Consultas aos trabalhadores, Planos de contingência, entre outras).

Evolução da atividade de segurança no trabalho

Unidade: N.º de intervenções de Seg. Trabalho

Cliente	Ano 2022	Δ 22/21	Ano 2021	Δ 21/20	Ano 2020	Δ 20/19	Ano 2019	Δ 19/18	Ano 2018
Grupo CP	837	+7%	785	+5%	745	-11%	835	+8%	772
Outros Clientes	870	+6%	819	-4%	850	+9%	777	+17%	663
Total Segurança Trabalho	1.707	+6%	1.604	+1%	1.592	-1%	1.612	+12%	1.435

PREVENÇÃO E CONTROLO DE DEPENDÊNCIAS

Esta valência de serviços tem dois objetivos primordiais: a montante, a promoção de um ambiente de trabalho sem consumo de álcool e drogas de abuso, a jusante, temos a missão de apoiar a assistência aos trabalhadores afetados pelos consumos excessivos, aconselhando o seu encaminhamento para as unidades de saúde especializadas.

As áreas de atuação desta valência são as seguidamente mencionadas:

Ao nível da Prevenção:

- ✓ Elaborar diagnósticos organizacionais e apoiar na definição de políticas e programas de prevenção de consumos excessivos de álcool e drogas nas empresas;
- ✓ Desenvolver campanhas e diretivas no sentido da implantação de práticas e regulamentos para a prevenção de adictos de álcool e drogas nas empresas.

Ao nível da Formação:

- ✓ Desenvolver programas de formação junto das chefias e quadros intermédios das empresas, habilitando-as à identificação dos sinais disfuncionais e a lidar adequadamente com os casos/problema;
- ✓ Elaborar e difundir pelos trabalhadores das empresas clientes, documentação elucidativa dos malefícios do consumo excessivo e dependência de substâncias de abuso, Álcool e Drogas;

Ao nível do Controlo:

- ✓ Realizar testes de controlo de alcoolemia e toxicologia junto do universo dos trabalhadores das empresas com quem celebramos contratos de prestação de serviços, para a identificação dos casos de abuso.

Finalmente, ao nível do Aconselhamento:

- ✓ Propor políticas tendentes à promoção de um ambiente de trabalho menos favorável ao consumo de álcool e drogas;
- ✓ Apoiar a assistência aos trabalhadores afetados pelos consumos excessivos, aconselhando o seu encaminhamento para unidades de saúde especializadas.

Durante o ano de 2022, no que respeita a atividade programada de controlo, realizaram-se 11.137 intervenções, diminuindo o nível de atividade em -1,6%, quando comparada com a atividade do ano 2021.

No que diz respeito à atividade não programada, de testagem à chamada, e a funcionar 24 horas e em todos os dias da semana nos seguintes locais: Porto, Coimbra, Entroncamento, Lisboa e Faro; realizaram-se 189 intervenções no ano 2022.

GESTÃO DE SINISTROS

Acidentes de trabalho

No campo de ação dos acidentes de trabalho e fora do âmbito da organização dos serviços externos de saúde no trabalho, a Ecosaúde tem um conjunto alargado de serviços que presta para acompanhamento dos trabalhadores, desde o acidente (ou recidiva) até à cura:

- ✓ Consultas de diversas especialidades;
- ✓ Observação médica complementada com meios auxiliares de diagnóstico;
- ✓ Tratamento, apoio psicológico e social;
- ✓ Articulação com seguradoras em matéria de acidentes;
- ✓ Emissão de pareceres médicos (desvalorizações);
- ✓ Gestão de processos;
- ✓ Apoio empresarial em matérias de autosseguro;
- ✓ Peritagens em tribunal



No exercício de 2022 foram efetuados 744 atos médicos desta natureza.

Gestão da Emergência

A Ecosaúde tem em regime de prevenção e disponibilidade permanente, um Gabinete de Emergência dotado de um conjunto de profissionais de saúde (Médicos e Enfermeiros) e segurança (Técnicos de Segurança) para prestarem auxílio e informação aos passageiros de transporte ferroviário, no âmbito dos Planos de Emergência Ferroviárias da sua acionista CP-Comboios de Portugal.

No ano 2022, felizmente, não se registaram acidentes ferroviários que necessitassem de intervenção do Gabinete de Emergência.

No âmbito da normal assistência aos Passageiros sinistrados nos comboios e gares ferroviárias, foram seguidos pela Ecosaúde 28 sinistrados no ano 2022.

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Para complementar a atividade da saúde no trabalho, apoiamos as organizações e os seus colaboradores através de diversas especialidades médicas, criando as melhores condições para a prevenção, deteção e tratamento de cada situação. Em cada uma das unidades de saúde, atuamos na proteção e tratamento dos vários tipos de patologias criando condições para o aumento da qualidade de vida e bem-estar.



- | | |
|-----------------------------------|------------------------|
| ✓ Cardiologia | ✓ Oftalmologia |
| ✓ Cirurgia Geral e Vascular | ✓ Ortopedia |
| ✓ Clínica Geral | ✓ Otorrinolaringologia |
| ✓ Dermatologia | ✓ Pneumologia |
| ✓ Estomatologia | ✓ Psiquiatria |
| ✓ Medicina Interna | ✓ Psicologia Clínica |
| ✓ Medicina Física de Reabilitação | ✓ Terapia da Fala |
| ✓ Ginecologia e Obstetrícia | ✓ Urologia |
| ✓ Neurocirurgia | ✓ Fisioterapia |
| ✓ Nutrição Clínica | ✓ Cirurgia Plástica |

No ano de 2022 foram realizadas 2.789 consultas de especialidade. Foram realizados 1.821 tratamentos de fisioterapia, 769 exames complementares de diagnóstico de análises clínicas, 269 exames de imagiologia e 61 atos de enfermagem.

FORMAÇÃO



A prevenção na segurança e saúde passa obrigatoriamente pela formação. O controlo de riscos profissionais tem na formação um privilegiado instrumento de prevenção. A Ecosaúde planeia, organiza e executa atividade formativa nas áreas de Segurança e Saúde com o objetivo de estimular a cultura de segurança e o desenvolvimento das condições de trabalho, apoiando o crescimento da produtividade das organizações.

A responsabilidade pela disponibilização de formação enquanto medida preventiva, obrigatória para a proteção dos trabalhadores em relação aos riscos profissionais a que estão expostos na sua atividade, é acometida à entidade empregadora.

A diferenciação da marca Ecosaúde no mercado é construída com base na sua visão integradora de todas as vertentes capazes de garantir o desenvolvimento de uma cultura de segurança e saúde nas empresas, e com isso, melhorar continuamente as condições de trabalho e de desenvolvimento económico das empresas.

A formação constitui-se na Ecosaúde como uma atividade complementar às atividades de Segurança e de Saúde no Trabalho no âmbito da prestação de serviços externos.

A Ecosaúde presta serviços de formação interempresas, nas temáticas e conteúdos transversais a todas as organizações e sectores de atividade, mas também ministra formação intraempresa, feita à medida das necessidades específicas de cada organização.

No ano de 2022, a Ecosaúde realizou:

- 23 ações de formação para os seus clientes;
- num total de 505 horas de formação;
- frequentadas por 253 trabalhadores; e
- às quais correspondem 8.612 horas de volume de formação.

Em parceria com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa realizou-se a 8ª edição da Pós-graduação de Enfermagem do Trabalho e iniciou-se a 9ª edição, em outubro, que se encontra a decorrer.

PERSPECTIVAS FUTURAS

A visão da Administração para a ação da empresa e para os principais objetivos do mandato é manter a empresa dotada de conhecimento, recursos e competências para executar uma prestação de serviços de qualidade nas áreas da saúde e segurança, de acordo com as exigentes necessidades dos clientes.



Paralelamente, a empresa procurará manter a sua autonomia económica e financeira, por forma a poder diminuir progressivamente os encargos desta importante atividade no Grupo CP.

A manutenção da situação pandémica permitiu à empresa aumentar de forma significativa o nível de atividade, a faturação e a rentabilidade da empresa. Salieta-se, no entanto, que este efeito virtuoso não foi estrutural e terminou no final do primeiro semestre de 2022. Houve assim que aproveitá-lo ao máximo no curto prazo, dotando a empresa de uma estrutura flexível e eficiente para dar resposta a esta solicitação anormal de serviços pelos Clientes, mas que não a onere no longo prazo.

Com o acréscimo da atividade devido pandemia, neste exercício atingimos e ultrapassamos novamente um nível de resultado adequado para remunerar o investimento. Continuará a sempre a ser um objetivo, mas será um desafio de médio e longo prazo. Será também a condição necessária para manutenção da atividade da empresa. Para ambos os desígnios, é fulcral a continuação do crescimento do nível de atividade e do volume de negócios nas áreas tradicionais, assim como manter a estrutura de custos estável e equilibrada.

É fundamental continuar a ganhar massa crítica noutros sectores de atividade, para além do sector dos transportes, defendendo sempre a manutenção de um nível de serviço altamente qualificado e a posição da Empresa como líder neste segmento mercado de alto valor.

Este ano a empresa reforçou o saneamento económico e financeiro iniciado no ano 2008, na última década, as operações da Empresa foram reestruturadas, racionalizadas e, ao mesmo tempo, qualificadas. Ultrapassado o ciclo de modernização das instalações e saneamento financeiro, prosseguirá o estabelecimento de parcerias com operadores do setor, permitindo aumentar a cobertura regional da prestação de serviços.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Nos termos do Anexo I do Ofício-circular ref.ª SAI_DGTF/2023/630, de 10 de fevereiro 2023 da Direção Geral de Tesouro e Finanças.

Apêndice 2 EPNF

Cumprimento das Orientações legais - 2022	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
Objetivos de Gestão			
EBITDA >= O	S	179 milhares de euros	1
Resultado Operacional >=0	S	139 milhares de euros	1
Resultado Líquido >= O	S	95 milhares de euros	1
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N.A.		
Gestão do Risco Financeiro	S		2
Limites de Crescimento do Endividamento	S	-15 % de dívida remunerada	3
Evolução do PMP a fornecedores	S	39 dias (+1 dia que no ano 2021)	4
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N	116 milhares de Euros (-23% do que no ano de 2021)	4
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Sem recomendações	S		5
Reservas emitidas na última CLC	N.A.	Não houve reservas nem ênfases na última CLC	
Remunerações	S		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	S	A Administração não é remunerada	6
Fiscalização (ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes desde 2018 (se aplicável)	N.A.	Serviços objeto de Contratação Pública a nível de Grupo	6
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes desde 2018 (se aplicável)	N.A.	Serviços objeto de Contratação Pública a nível de Grupo	6
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		7
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		7
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		7
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		7
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		8
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e	S	http://ecosaude.pt/informacao-publica/	9
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S		10
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		11
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não detém participações sociais	11
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não houve contratos sujeitos a visto prévio do TC	11
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A.		12
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S		13
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	233 milhares de euros	14
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	20 milhares de euros	14
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	S	Não houve aplicações financeiras e juros	14
Auditorias do Tribunal de Contas	N		15
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	N	Cumprir os requisitos, mas ainda falta formalizar o documento.	16
Apresentação da demonstração não financeira	S	Em relatório autónomo (Relatório do Governo Societário)	17

1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

- a) O Conselho de Administração definiu objetivos para o ano de 2022, os quais constam do Plano de Atividades e Orçamento do ano 2022 submetidos e aprovados pela acionista.

O objetivo principal da empresa continua a ser o de atingir a sustentabilidade económica e financeira, para que a empresa possa desempenhar de forma sustentada e autonomamente a sua missão.

Para o ano de 2022 planeou-se a continuação do reforço dos pilares da autossustentabilidade da empresa, a saber;

- Inovação incremental de processos;
- Flexibilidade operacional;
- Aumento de quota de mercado em quantidade; e
- Saneamento económico e financeiro.

- b) Plano de atividades e orçamento do ano 2022

Indicadores	PAO 2022	Executado 2022	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	34.857 €	94.981 €	60.124 €	Devido a serviços extraordinários relacionados com a pandemia
EBITDA	103.630 €	178.800 €	75.170 €	Devido a serviços extraordinários relacionados com a pandemia
Resultado Operacional	63.630 €	138.795 €	75.165 €	Devido a serviços extraordinários relacionados com a pandemia
Volume de Negócios	2.450.000 €	2.632.741 €	182.741 €	Devido a serviços extraordinários relacionados com a pandemia
Endividamento	174.480 €	174.480 €	- €	
Dívida Financeira Líquida ³⁾ /EBITDA	168%	98%	-71%	

- c) Encargos financeiros

Anos	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2017
Encargos financeiros (€)	5.779	8.905	13.535	13.151 €	12.245 €	11.801
Taxa média de financiamento	3,0 %	2,6 %	3,4 %	3,0%	2,8%	2,9%

2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A atividade da Empresa não oferece risco financeiro relevante. O principal risco financeiro na Ecosaúde deriva do facto da sua estrutura financeira ser parcialmente assegurada por capitais alheios com natureza de curto prazo, a saber, 250 milhares de euros, por utilizar no final do ano 2022.

Na medida em que estes estão sujeitos regular e anualmente a ciclos de renegociação e, no limite, podem não ser renovados, a continuidade da empresa poderá ficar exposta a risco se não houver suporte financeiro da acionista.

A dívida remunerada era integralmente constituída por financiamento de médio e longo prazo obtido junto da acionista, pelo que o risco acima referido era inexistente.

Os encargos financeiros com a dívida foram os abaixo listados:

3. LIMITES DO CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

A Ecosaúde tem desde há uns anos a esta data, duas fontes de financiamento distintas: um empréstimo de médio longo prazo de 175 milhares de euros, contratado com a acionista, e uma linha de descoberto autorizado de 250 milhares de euros, de curto prazo, contratada com o Banco MillenniumBcp e não utilizada no final de dezembro de 2022.

Varição do endividamento	Ano 2022	Ano 2021
Financiamentos remunerado (corrente e não corrente)	174.480 €	204.480 €
Capital Social / Capital Estatutário	50.000 €	50.000 €
Novos investimentos (com expressão material)	0 €	0 €
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-30.000 €	

4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O quadro abaixo apresenta a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores.

PMP	2022	2021	2020	Var. 2022 / 2021	Var. (%) 2021 / 2020
PMP a Fornecedores (dias)	39	38	47	+3%	-19 %

Depois de no ano de 2021 ter reduzido expressivamente o prazo médio de pagamento a fornecedores (PMP), no ano de 2022, aumentamos muito ligeiramente o prazo médio de pagamento a fornecedores (+2,6%).

A situação dos atrasos nos pagamentos "arrears" em 31 dezembro 2022 é expressa no quadro abaixo:

Dívidas vencidas	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. De Bens e Serviços	52.938 €	5.184 €	3.047 €	-6.648 €	61.621 €
Aq. de Capital	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

5. RECOMENDAÇÕES DA ACIONISTA

Durante o ano 2022 realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária, onde foram apresentadas e aprovadas as contas do ano 2021. Nesta ocasião não foram dadas recomendações.

6. REMUNERAÇÕES

Remunerações dos Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral foi integralmente reeleita para novo mandato (2020/2022), por deliberação unânime por escrito da acionista na data de 28 de abril 2020. Os membros da Mesa da Assembleia Geral são não remunerados.

Mandato	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
(Início - Fim)				
2020/2022	Presidente	Maria Romana da Cunha Honório Paulino Correia de Vasconcelos	- €	- €
2020/2022	Secretária	Maria Manuela Saraiva Gil Pereira	- €	- €

Administrador Único

O Administrador Único não auferirá quaisquer remunerações ou regalias da Ecosáude SA.

Mandato	Cargo	Nome	Designação	
			Forma (1)	Data
2022/ 2024	Administrador Único	Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	DUE	28/04/2022

Os cargos de Administrador Único e dos membros da Assembleia Geral não são remunerados, considerando que a eleição foi efetuada ao abrigo do nº4 do art.º 20 do DL nº 71/2007 de 27 de março, com a redação que lhe foi dada pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro. O Administrador Único em funções integra o Quadro de Recursos Humanos da acionista única. Para além deste facto, não se registaram quaisquer relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas com a acionista.

Fiscalização

O órgão de fiscalização foi eleito por Deliberação Unânime de 28 abril de 2020, para primeiro segundo mandato no triénio 2020/2022, com a composição abaixo:

Mandato	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado (€)
			Forma (1)	Data	
2020 / 2022	Fiscal Único	RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A., SROC n.º 143 e representada por: Efetivo – Luís Francisco Pereira Rosa, ROC nº 713 N.º CMVM 20161455 Suplente – Paulo Fernandes da Silva Pereira, ROC nº 931 N.º CMVM 20160548	DUE	28 abril 2020	2.150 € anuais

Auditor externo

Os serviços de Auditoria Externa são prestados pela empresa **Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, Lda.**, Número de registo na OROC 197 e Número de registo na CMVM 20161495.

Estes serviços são prestados no âmbito consolidado e foram contratados pela sociedade mãe para todas as empresas do grupo, através de procedimento de contratação pública dirigido ao mercado para o ano 2020. A remuneração dos serviços de auditoria externa é no valor anual de 2.500 Euros.

Os serviços prestados são exclusivamente de auditoria de contas, não havendo lugar a quaisquer outros serviços, nomeadamente de consultadoria.

7. APLICAÇÃO DO ARTIGOS 32.º E 33.º DO ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO

Não são utilizados cartões de crédito ou outros instrumentos de pagamento, para realização de despesas ao serviço da Empresa, pelos Membros da Administração, não havendo igualmente lugar a reembolso aos mesmos de quaisquer despesas de representação pessoal, assim como não há lugar a pagamento de quaisquer despesas relacionadas com comunicações (telefones móveis, telefone no domicílio e serviço de dados de internet) e com viaturas (aluguer, combustível e portagens).

8. DESPESAS CONFIDENCIAIS OU NÃO DOCUMENTADAS

Não se registaram quaisquer despesas desta natureza no ano 2022.

9. RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES POR GÉNERO

No sítio de internet da Ecosaúde (<http://ecosaude.pt/informacao-publica/>) encontra-se divulgada, utilizando o modelo de análise da CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, relatório sobre disparidade salarial de género.

10. PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Considerada a reduzida dimensão da empresa, em diversas áreas a empresa subscreve as políticas da sua acionista única – CP Comboios de Portugal EPE – como sejam o Código de Ética e o Plano de Gestão de Riscos, que inclui os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em sede de contratação, a empresa rege-se pelo Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e a revisão do Código dos Contratos Públicos aprovada pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.

Atendendo à sua pequena dimensão, a empresa adota, em regra, o procedimento por ajuste direto no regime simplificado. Nesta sede, com exceção das aquisições por Fundo de Maneio, que têm regulamento próprio, todas as aquisições carecem de prévia autorização por parte do órgão de gestão. Há a boa prática de gestão de solicitação de apresentação de proposta a, pelo menos, três entidades que apresentem garantias de execução do serviço e experiência comprovada, bem como reduzir a escrito as suas contratações sempre que possível.

A empresa tem neste momento contratualizado com a VORTAL a utilização de uma plataforma eletrónica de contratação, para a realização de procedimentos públicos de aquisição em conformidade com a legislação em vigor. Esta plataforma é essencialmente utilizada para ter conhecimento dos concursos/consultas postas no mercado, permitindo a apresentação de propostas de prestação de serviços nas áreas de negócio da Ecosaúde.

A Ecosaúde não celebrou qualquer contrato com valor superior a 5 milhões de euros no ano de 2022.

12. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

Em conjunto com as empresas participadas da sua acionista a Ecosaúde participa em vários processos de aquisição de bens e serviços para o grupo, nomeadamente nas áreas de seguros, serviços de revisão oficial de contas, comunicações, energia elétrica, entre outros. A sua acionista única é entidade aderente voluntária dos SNCP, pelo que a Ecosaúde é utilizadora indireta deste sistema. A empresa ainda não aderiu ao Sistema Nacional de Compras Públicas.

13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2022 Exec.	2022 Orç.	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	2022/2021		2022/2019	
						Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	179	104	229	297	29	-51	-22%	150	511%
(1) CMVMC	0	0	0	0	0	0		0	
(2) FSE	1.677	1.585	1.787	1.644	1.496	-111	-6%	181	12%
(3) Gastos com o pessoal	793	765	820	724	705	-26	-3%	88	13%
i. Relativos aos órgãos sociais a)	2	2	2	3	3	-0	-1%	-0	-3%
ii. Indemnizações pagas por rescisão a)	1	0	28	1	1	-27	-98%	0	0%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias)	4	0	0	0	0	4		4	
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais)	13	0	18	29	17	-6	-30%	-4	-23%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv	773	763	771	692	685	3	0%	88	13%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionaisb)	71	0	263	275	0	-192	-73%	71	
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional=(1)-(2)+(3)-(5)	2.379	2.348	2.295	2.062	2.181	84	4%	198	9%
(7) Volume de negócios (VN)	2.633	2.450	2.835	2.746	2.252	-202	-7%	381	17%
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0	0		0	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0		0	
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionaisb)	-115	0	-434	-403	0	320	-74%	-115	
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	2.518	2.450	2.401	2.342	2.252	118	5%	267	12%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	94%	96%	96%	88%	97%	-1%	-1%	-2%	-2%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	1	5	3	2	3	-2	-74%	-2	-75%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	36	35	34	21	14	3	8%	22	154%
iii. Gastos associados à frota automóvelc)	51	56	53	47	56	-2	-3%	-5	-9%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	0	0	0	0		0	
(1.1) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	88	96	90	70	73	-1	-1%	16	20%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	28	28	29	29	28	-1	-3%	0	0%
N.º Órgãos Sociais (OS)	4	4	4	4	4	0	0%	0	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	5	5	4	4	4	1	25%	1	25%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	19	19	21	21	20	-2	-10%	-1	-5%
N.º Trabalhadores/N.º CD	4	4	5	5	5	-1	-28%	-1	-24%
N.º de viaturas	10	10	10	8	8	0	0%	2	25%

14. PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

A Ecosaúde detém junto do IGCP – Instituto de Gestão e Crédito Público, E.P.E. uma conta bancária. Nesta sede, obteve em 15 de novembro 2021 a autorização do IGCP (Ref.ª UE: SGC nº 210) para efetuar, nos anos 2021 e 2022, algumas operações na banca comercial, a saber:

- Os valores necessários para o carregamento dos cartões refeição;
- As cobranças efetuadas através da utilização da vertente credora dos débitos diretos, cujos montantes arrecadados devem ser quinzenalmente transferidos para contas da ECOSAÚDE no IGCP;
- Os valores das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;
- Os valores inerentes ao serviço dos contratos de factoring, leasing e similares e dos empréstimos bancários (curto, médio ou longo prazo);
- Empréstimos bancários contraídos (montantes estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito).

Para além do Fundo de Maneio necessário ao normal funcionamento da empresa e as disponibilidades mínimas, não houve capacidade de constituir disponibilidades excedentárias para aplicação financeira. A Ecosaúde não recebeu assim quaisquer juros de aplicações financeiras no ano 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 a situação das disponibilidades e aplicações era a abaixo resumida, por trimestre:

IGCP	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Disponibilidades	10.914 €	60.949 €	60.044 €	232.720 €
Aplicações financeiras	- €	- €	- €	- €
Total	10.914 €	60.949 €	60.044 €	232.720 €
BANCA COMERCIAL	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Disponibilidades Millennium BCP	- 49.299 €	42.579 €	61.012 €	14.817 €
Disponibilidades Montepio	4.877 €	4.859 €	4.840 €	4.821 €
Disponibilidades Banco BPI	65 €	44 €	23 €	252 €
Total	- 44.357 €	47.482 €	65.874 €	19.890 €
Juros auferidos	- €	- €	- €	- €

Nota: Os valores acima referidos foram devidamente comunicados nos formulários do SIRIEF durante o ano 2022.

15. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Durante o ano de 2021, a conta de gerência do ano 2019 foi objeto de fiscalização sucessiva pelo Tribunal de Contas. Na decorrência desta, os Juizes da 2.ª Secção, em Subsecção, face ao que antecede e nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 78.º, da LOPTC, deliberam:

- aprovar o Relatório de homologação com recomendações da verificação interna da conta da ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A, relativa ao exercício de 2019;
- remeter o Relatório aos responsáveis notificados em sede de contraditório e ao Presidente do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal, E.P.E.;

c) Solicitar à Gerência da ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A. que, no prazo de 180 dias, comunique ao TC as medidas adotadas tendentes a confirmar o acatamento das recomendações formuladas no presente Relatório, acompanhadas dos respetivos documentos comprovativos;

d) Remeter o Relatório ao Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral Adjunto neste Tribunal, nos termos do disposto no artigo 29.º, n.º 4, da LOPTC;

e) Após as notificações nos termos dos pontos anteriores, proceder à respetiva divulgação via internet, conforme previsto no n.º 4, do artigo 9.º, da LOPTC; e

f) Fixar os emolumentos a pagar, nos termos do ponto 6 do relatório, no montante 1.716,40€.

No ano de 2022, a Ecosaúde informou o Tribunal de Contas das medidas de acatamento das recomendações emanadas no relatório do Tribunal de Contas (alínea c) acima referida).

16. PLANO PARA A IGUALDADE

Encontra-se a desenvolvimento um plano formal para cumprir cabalmente com as obrigações legais nesta sede. Salientamos, no entanto, sobre a igualdade de oportunidades, os seguintes factos da empresa Ecosaúde:

- Trabalham na empresa 25 trabalhadores 18 mulheres e 7 homens;
- O Diretor Geral (cargo de gestão de topo) é desempenho por um Homem e é o cargo mais bem remunerado, mas segundo e terceiro cargos com melhor remuneração são desempenhados por mulheres;
- As duas principais áreas de negócio são dirigidas por mulheres: Saúde no Trabalho e Segurança no Trabalho;
- Desde o ano de 2010, recrutamos 17 trabalhadores, dos quais: 2 diretores operacionais: um homem e uma mulher (a mulher tem uma remuneração superior); 15 técnicos superiores de higiene e segurança no trabalho, dos quais 3 foram homens e 12 mulheres (todos com remuneração igual).

Sobre a conciliação da vida familiar com o trabalho:

- Temos em regra um horário de 35 horas;
- 4 dispensas trimestrais remuneradas por ano para tratar de assuntos pessoais;
- Mais um dia de férias do que o legalmente previsto;
- Seguros de saúde;
- A assistência a filhos é falta justificada e remunerada.

17. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

A divulgação desta informação é feita autonomamente no Relatório de Governos Societário.

18. INFORMAÇÃO NO SÍTIO DE INTERNET DO SEE

A Ecosaúde disponibiliza a informação relacionada com a sua atividade e gestão na página do sítio de internet com o endereço: <http://ecosaude.pt/informacao-publica/>

Toda a informação a constar no sítio do SEE está incluída na informação transmitida pelo Acionista CP, Comboios de Portugal EPE por via da integração de informação. A informação a constar no sítio da Ecosaúde encontra-se refletida nos Relatórios e Contas publicados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração exprime o seu apreço e gratidão pelo empenho e dedicação revelada por todos os que participaram e cooperaram com a empresa, com especial ênfase a todos os trabalhadores e colaboradores que com o seu trabalho diário e dedicação muito contribuíram para os resultados do ano.

A Administração também manifesta o seu reconhecimento e agradecimento ao Conselho de Administração da CP-Comboios de Portugal, EPE, bem como a todos os Clientes, Entidades Bancárias e Fornecedores, pela forma como corresponderam e colaboraram no desenvolvimento da atividade da empresa.

Por fim, a Administração agradece à Mesa da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, pela forma atenta e competente como acompanharam a gestão da empresa ao longo do Exercício.

Lisboa, 31 de março de 2023

Francisco Nogueira Leite



(Administrador Único)

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	104.103	111.146
Ativos intangíveis	8		8.901
Outros investimentos financeiros	9	311	311
		104.414	120.358
Ativo corrente			
Clientes	11	247.532	537.365
Estado e outros entes públicos	12	-	-
Outros créditos a receber	13	222.723	116.706
Diferimentos	14	14.609	14.296
Caixa e depósitos bancários	5	252.610	48.880
		737.474	717.247
Total do ativo		841.888	837.605
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	50.000	50.000
Reservas legais	16	5.130	3.218
Outras reservas	17	28.681	28.681
Resultados transitados	18	36.329	(76.422)
		94.981	114.663
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio		215.121	120.140
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	142.980	174.480
		142.980	174.480
Passivo corrente			
Fornecedores	21	192.696	202.523
Estado e outros entes públicos	12	107.606	131.930
Financiamentos obtidos	19	31.500	30.000
Outras dívidas a pagar	20	129.067	161.240
Diferimentos	14	22.918	17.292
		483.787	542.985
Total do passivo		626.767	717.465
Total do capital próprio e do passivo		841.888	837.605

O Administrador Único



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	22	2.632.741	2.834.736
Fornecimentos e serviços externos	23	(1.676.643)	(1.787.235)
Gastos com o pessoal	24	(793.215)	(819.658)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(8.190)	(5.497)
Outros rendimentos	25	52.514	52.376
Outros gastos	26	(28.407)	(45.404)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		178.800	229.318
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8/27	(40.005)	(46.309)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138.795	183.009
Juros e gastos similares suportados	28	(5.779)	(8.905)
Resultado antes de impostos		133.016	174.104
Imposto sobre o rendimento do período	10/12	(38.035)	(59.441)
Resultado líquido do período		94.981	114.663

O Administrador Único



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3.014.025	3.128.556
Pagamentos a fornecedores	(1.379.644)	(1.554.675)
Pagamentos ao pessoal	(768.629)	(812.269)
Caixa gerada pelas operações	865.752	761.612
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(12.835)	(11.017)
Outros recebimentos/pagamentos	(577.526)	(624.308)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	275.391	126.287
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(36.139)	(12.807)
Activos intangíveis	-	(28.909)
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	(36.139)	(41.716)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(30.000)	(30.000)
Juros e gastos similares	(5.522)	(8.707)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(35.522)	(38.707)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	203.730	45.864
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	48.880	3.016
Caixa e seus equivalentes no fim do período	252.610	48.880

O Administrador Único



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Euros							
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	15 a 18	50.000	3.218	28.681	(76.422)	114.663	120.140		120.140
Alterações no período									
Primeira adopção do novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado líquido do período	2		1.912		112.751	(114.663)			
Resultado integral	3		1.912		112.751	(114.663)			
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									94.981
Distribuições									94.981
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
Posição no fim do período 2022	6 = 1+2+3+5	50.000	5.130	28.681	36.329	94.981	215.121		215.121

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Euros							
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2021	15 a 18	50.000	3.218	28.681	(76.422)	191.912	5.477		5.477
Alterações no período									
Primeira adopção do novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado líquido do período	2				191.912	(191.912)			
Resultado integral	3				191.912	(191.912)			
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									114.663
Distribuições									114.663
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
Posição no fim do período 2021	6 = 1+2+3+5	50.000	3.218	28.681	(76.422)	114.663	120.140		120.140

O Administrador Único

O Contabilista Certificado




ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade e período de relato

A Ecosaúde – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A. é uma sociedade anónima com sede social na Rua do Polo Sul, n.º 2 A, Parque das Nações, 1990-273 Lisboa, tendo sido constituída em 13 de outubro de 1995 e tem por principal atividade a prestação de serviços de medicina e de higiene e segurança no trabalho.

A Empresa é detida a 100% pela empresa CP – Comboios de Portugal, E.P.E., com sede social na Calçada do Duque, nº20 – 1249-109 Lisboa.

A Ecosaúde é uma das empresas participadas que integra o grupo de empresas CP – Comboios de Portugal, E.P.E e estas são as suas demonstrações financeiras individuais, encontrando-se os saldos e transações com as empresas do grupo apresentados na nota 29.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Ecosaúde – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto na portaria nº220/2015 de 24 de julho, que aprova os novos modelos das Demonstrações Financeiras com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Administrador Único da Empresa, no dia 31 de março de 2023, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

2.2. Derrogações ao SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.



2.3. Valores comparativos

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Adoção Pela Primeira Vez das NCRF – Divulgação Transitória

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

4.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Administrador Único formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 4.3 - Juízos de valor utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Ativos intangíveis

A Empresa reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Empresa necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método das quotas constantes ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

Outros ativos/passivos financeiros

A Empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Empresa mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilísticos) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Clientes e outros créditos a receber

As contas a receber são mensuradas pelo seu valor nominal deduzido das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação das perdas estimadas, associadas aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Empréstimos e descobertos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado. Qualquer diferença entre a componente de passivo e a quantia nominal a pagar, à data de maturidade, é reconhecida como gastos de juro utilizando o método da taxa de juro efetiva.

São classificados em passivo corrente os montantes em dívida dos contratos de financiamento que satisfaçam qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Estejam detidos essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Devam ser liquidados num período até doze meses após a data do balanço;
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros empréstimos são classificados como passivo não corrente.

Desta forma, é classificado em passivo não corrente o montante em dívida dos contratos de financiamento cuja exigibilidade estabelecida contratualmente é superior a um ano.

Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um ex-fluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Acontecimentos subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Administrador Único conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

4.3 Juízos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Administrador Único considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o

resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

A acionista única tem atividades de risco elevado e sinistralidade laboral acima da média do setor, logo está obrigada por Lei a organizar serviços internos de saúde e segurança no trabalho. Neste contexto, deveriam ter instalações clínicas (postos médicos) e pessoal qualificado (médicos, enfermeiros e técnicos de segurança) nestas áreas em diversos pontos do país.

A Lei prevê, alternativamente, a possibilidade de haver uma empresa no grupo (autorizada para a prestações destes serviços), que é o caso da ECOSAÚDE, que preste serviços de saúde e segurança no trabalho, sendo estes equiparados a serviços internos.

Neste contexto a ECOSAÚDE continuara a servir este papel e, aproveitando o conhecimento, as instalações e equipamentos existentes, assim como os processos de negócio, servir o mercado por forma a diluir gastos fixos com esta atividade.

Acresce ao acima referido que a pandemia experienciada nos últimos anos, colocou os serviços de saúde ocupacional no centro das decisões críticas das organizações, nomeadamente para o assegurar da continuidade das operações.

Neste contexto, salvaguardando uma eventual estratégia alternativa que possa ser escolhida no próximo mandato pela acionista, a atual Administração entende que a estratégia empresarial deverá continuar a assentar em quatro pilares:

4.4.1. – Utilização da capacidade instalada

Concretizada a renovação e construção de novas infraestruturas e a autorização para a prestação de serviços pela Autoridade das Condições de Trabalho, estão reunidas as condições suficientes e necessárias para uma intervenção mais abrangente no mercado em que a empresa opera. Será dada prioridade ao aumento da atividade a médio e longo prazo.

4.4.2. – Racionalização dos gastos operacionais

Em simultâneo continuará a realizar-se a racionalização dos gastos operacionais, ao abrigo das disposições legais emanadas pela Tutela para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente na diminuição dos gastos com pessoal e dos Fornecimentos Externos.

4.4.3. – Redução da dívida

Paralelamente às medidas para o equilíbrio operacional, deverá ser prosseguida a estratégia de redução progressiva da dívida, remunerada e espontânea, para níveis sustentáveis para a empresa e seus parceiros.

4.4.4. – Financiamento da atividade de exploração e serviço da dívida

Independentemente do objetivo de autofinanciamento, a Ecosáude regista em 31 de dezembro de 2022 uma situação financeira equilibrada, com um nível de recursos permanentes mais do que suficiente para cobrir os ativos não correntes.

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As principais fontes de incerteza das estimativas à data de balanço, que têm um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte são:

Vida útil de ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode envolver a alienação de ativos após um período especificado ou após consumo de uma proporção especificada dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser mais curta do que a sua vida económica. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de juízo de valor baseado na experiência da entidade com ativos semelhantes.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Provisões

As provisões correspondem a passivos de montante ou de ocorrência temporal incerta. A empresa tendo em consideração o princípio da prudência, tem constituído provisões sempre que existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), proveniente de um acontecimento passado, em que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se possa efetuar uma estimativa fiável da mesma.

No que respeita nomeadamente à constituição de provisões para processos judiciais, estas requerem o uso de julgamento, tendo por base as últimas informações conhecidas na data de elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente no que respeita à probabilidade de perda do processo judicial e do valor estimado dessa perda. As alterações destas estimativas podem impactar nos resultados.

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Rubrica de caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2022 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários:

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à ordem		
BPI	252	208
IGCP	232.720	43.210
Montepio	4.821	5.019
Banco Comercial Português	14.817	443
	252.610	48.880
Descobertos bancários	-	-
	252.610	48.880

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros com impactos materiais nas demonstrações financeiras da empresa a reportar.

7. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto		
Edifícios e outras construções	138.613	124.062
Equipamento básico	330.172	328.854
Equipamento de transporte	61.069	61.069
Equipamento administrativo	195.240	187.048
Outros ativos fixos tangíveis	129.616	129.616
	854.710	830.649
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	31.104	25.451
Depreciação acumulada de períodos anteriores	719.503	694.052
	750.607	719.503
Valor líquido contabilístico	104.103	111.146

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis e investimentos em curso durante o ano 2022, são analisados como se segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo final
Valor bruto									
Edifícios e outras construções	124.062	-	-	-	-	-	14.731	(180)	138.613
Equipamento básico	328.854	1.318	-	-	-	-	-	-	330.172
Equipamento de transporte	61.069	-	-	-	-	-	-	-	61.069
Equipamento administrativo	187.048	8.192	-	-	-	-	-	-	195.240
Outros ativos fixos tangíveis	129.616	-	-	-	-	-	-	-	129.616
Investimento em curso	-	14.731	-	-	-	-	(14.731)	-	-
	830.649	24.241	-	-	-	-	-	(180)	854.710
Depreciação acumulada e imparidade									
Edifícios e outras construções	73.618	10.509	-	-	-	-	-	-	84.127
Equipamento básico	296.116	5.600	-	-	-	-	-	-	301.716
Equipamento de transporte	54.172	3.593	-	-	-	-	-	-	57.765
Equipamento administrativo	165.981	11.402	-	-	-	-	-	-	177.383
Outros ativos fixos tangíveis	129.616	-	-	-	-	-	-	-	129.616
	719.503	31.104	-	-	-	-	-	-	750.607
Total	111.146								104.103

No período em análise, os valores mais significativos verificaram-se na rubrica de edifícios e outras construções, com a colocação de janelas nas instalações do Entroncamento, e com a aquisição de computadores e mesas de assinatura na rubrica de equipamento administrativo.



À data de 31 de dezembro de 2022, não existem ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto		
Projetos de desenvolvimento	46.040	46.040
Ativos intangíveis em curso	-	0,00
	46.040	46.040
Amortização acumulada e imparidade		
Amortização do período	8.901	20.858
Amortização acumulada de períodos anteriores	37.139	16.281
	46.040	37.139
Valor líquido contabilístico	0	8.901

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o ano 2022, são analisados como se segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Activos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto							
Projetos de desenvolvimento	46.040	-	-	-	-	-	46.040
Investimentos em Curso		-	-	-	-	-	-
	46.040	-	-	-	-	-	46.040
Amortização acumulada e imparidade							
Projetos de desenvolvimento	37.139	8.901	-	-	-	-	46.040
	37.139	8.901	-	-	-	-	46.040
Total	8.901						-

9. Outros investimentos financeiros

O detalhe desta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Fundo Compensação Trabalho	311	-	311	311	-	311
	311	-	311	311	-	311

10. Impostos sobre o rendimento

Tendo a CP – Comboios de Portugal, E.P.E. adquirido a totalidade da participação financeira na Ecosaúde à data de junho de 2012, conforme previsto no artigo 69º do Código do IRC, a Ecosaúde com referência a janeiro de 2014 passou a integrar o Grupo CP, sendo tributada no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

Relativamente a Impostos sobre o Rendimento, a Ecosaúde não contabilizou ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por ter considerado que não existem expectativas de que o Grupo CP venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais dedutíveis que ascendem aproximadamente a 354,6 milhões de euros.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado de 2022, no montante de 38.035€, única matéria tributável apurada no exercício.

11. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto		
Clientes c/c		
Gerais	242.731	340.802
Empresa-mãe	3.814	191.776
Outras partes relacionadas	987	4.787
Clientes - cobrança duvidosa		
Gerais	204.544	196.390
	452.076	733.755
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(8.154)	(917)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(196.390)	(195.473)
	(204.544)	(196.390)
Valor líquido contabilístico	247.532	537.365

O saldo registado na Empresa-mãe em 2021 dizia respeito à faturação emitida ao acionista único das prestações de serviços de medicina no trabalho, vacinas (gripe sazonal) e prevenção e controlo de alcoolémia relativas ao mês de dezembro de 2021, que vieram a ser pagas já no decorrer de 2022.

A nível dos clientes gerais, destacam-se com saldos mais significativos no final do período em análise os seguintes:

- GENERALI SEGUROS, S.A- 55.563€;
- HONEYWELL PORTUGAL AUTO.CONTROLO SA – 29.340€;
- PSA SINES-TERMINAIS CONTENTORES, SA – 25.239€;
- MULTICARE – 20.045€;
- MEDWAY - OPERADOR FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS, S.A.- 11.090€;

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como se segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade					
Cientes gerais	(196.390)	(14.893)	36	6.703	(204.544)
	(196.390)	(14.893)	36	6.703	(204.544)

As perdas por imparidade nas dívidas de clientes são reconhecidas na sequência da análise efetuada pela empresa à recuperabilidade dos montantes envolvidos.

12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Contrib. Segurança Social - Prest. Complementares	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	54.871	67.965
IVA a pagar	39.275	49.180
Contribuições para a Segurança Social	13.460	14.785
	107.606	131.930

O decréscimo que se verifica na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos face ao ano transato, ficou a dever-se não à diminuição do imposto sobre o rendimento, em resultado de um apuramento de IRC inferior a 2021 compensado por um aumento retenções na fonte do trabalho independente, mas também pela diminuição do IVA a pagar.

As retenções na fonte do trabalho independente de 2021 foram pagas no próprio mês, ao invés das retenções de 2022 que já foram pagas no decorrer de 2023. Relativamente ao IVA, a diminuição do valor a pagar está em consonância com a diminuição da faturação emitida nos meses de novembro e dezembro face a 2021.

13. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:		
Pessoal	102	-
Fornecedores/Outros Credores (saldos devedores)	9.171	22.851
IVA operações regularização	494	398
Outros devedores	27.127	32.009
Devedores por acréscimos de rendimentos	185.829	61.448
	222.723	116.706
Valor líquido contabilístico	222.723	116.706

A rubrica de Outros devedores diz essencialmente respeito aos montantes a refaturar à CP no âmbito dos contratos de assistência a passageiros/sinistrados.

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos, apresenta valores relativos a serviços prestados em 2022, mas somente faturados em 2023. No final do período, os montantes mais expressivos nesta rubrica são os seguintes:

- Medicina do trabalho – 35.979€;
- Higiene e segurança – 88.729€.

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.198	3.912
Rendas	9.774	9.595
Outros	637	789
	14.609	14.296
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Serviços prestados	22.918	17.292
	22.918	17.292

Nos gastos a reconhecer, verificou-se um acréscimo mínimo, face ao ano anterior. Nestas rubricas estão registadas faturas datadas do ano cujo gasto respeita ao período seguinte.

15. Capital subscrito

O capital subscrito de 50.000€, representado por 10.000 ações ordinárias de valor nominal de 5€ cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2022.

16. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

Do resultado líquido apurado em 2021 no montante de 114.663€, 112.751€ foram transferidos para a conta de resultados transitados para cobertura dos prejuízos acumulados. O remanescente no montante de 1.912€ foi transferido para reservas legais.

17. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Reservas Livres	28.681	28.681
	28.681	28.681

18. Resultados transitados

Do resultado líquido apurado em 2021 no montante de 114.663€, 112.751€ foram transferidos para a conta de resultados transitados para cobertura dos prejuízos acumulados. O remanescente no montante de 1.912€ foi transferido para reservas legais.

19. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Não Corrente		
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Suprimentos e outros mútuos	142.980	174.480
	142.980	174.480
Corrente		
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Suprimentos e outros mútuos	31.500	30.000
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Descobertos bancários	-	-
	31.500	30.000

Dando cumprimento ao acordo de pagamento da dívida para com o acionista, durante o exercício de 2022 a Ecosaúde amortizou uma parte do empréstimo contraído em dezembro de 2013 com a empresa mãe, num total de 30.000€.



A linha de crédito do Millennium BCP (descoberto bancário), com referência a 31 de dezembro de 2022, não estava a ser utilizada.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Descobertos Bancários		
Até 1 ano	-	-
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Suprimentos e outros mútuos		
Até 1 ano	31.500	30.000
De 1 a 5 anos	142.980	174.480
A mais de 5 anos	-	-
	174.480	204.480

20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Corrente		
Fornecedores de investimento	295	11.325
Credores por acréscimos de gastos	115.587	127.509
Outros credores	12.828	22.121
Pessoal	357	285
	129.067	161.240

A rubrica sofreu uma diminuição comparada com o período homólogo. Para essa diminuição, concorreram não os credores por acréscimos de gastos, para a qual contribuiu a especialização de um valor relativo a subcontratos de serviços médicos em 2021.

Também os outros credores sofreram uma redução, pela diminuição de terceiros com saldos invertidos.

21. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/c		
Gerais	192.696	200.643
Empresa-mãe	-	1.880
	192.696	202.523

Os principais saldos de fornecedores são:

- A. REIS VALLE, LDA. – 59.293€;
- CENTRO MEDICINA LABORATORIAL GERMANO DE SOUSA, S.A. – 44.553€;
- IP TELECOM – SERVIÇOS – 18.814€;
- CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL GERMANO DE SOUSA PORTO, LDA. – 8.817€.

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Serviços prestados		
Prevenção e controlo	225.314	197.967
Medicina do trabalho	1.298.047	1.522.213
Higiene e segurança no trabalho	655.922	635.522
Medicina curativa	261.929	263.734
Medicina acidentes	158.548	162.880
Formação	32.981	52.420
	2.632.741	2.834.736

No período de 2022, as prestações de serviços tiveram uma diminuição de cerca de 201.995€ quando comparadas com o período homólogo, com especial destaque para o decréscimo dos serviços prestados relacionados com a medicina do trabalho, com um montante de 224.166€ e a formação com 19,439€. Em sentido inverso a prevenção e controlo e a higiene e segurança no trabalho tiveram um acréscimo de 47.747€.

23. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Subcontratos	1.242.066	1.331.889
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	51.675	53.311
Publicidade	856	1.043
Vigilância e segurança	994	929
Honorários	13.960	20.980
Conservação e reparação	10.533	13.719
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.892	1.648
Livros e documentação técnica	119	
Material de escritório e oferta	7.508	6.980
Energia e fluidos:		
Eletricidade	19.293	10.624
Combustíveis	17.224	13.445
Água	1.466	1.285
Outros	9.481	6.288
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	714	2.741
Transportes de pessoal	3.205	2.112
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	164.198	159.417
Comunicação	25.569	25.332
Seguros	3.699	3.985
Contencioso e notariado	630	120
Despesas representação	6.988	4.991
Limpeza, higiene e conforto	28.562	31.635
Despesas medicina	45.792	75.137
Outros serviços	20.219	19.624
	1.676.643	1.787.235

Os fornecimentos e serviços externos acompanharam a diminuição verificada na rubrica de vendas e prestação de serviços, com um montante de menos 110.592€. Esta variação deve-se essencialmente ao decréscimo dos subcontratos, com menos 89.823€, e das rubricas de despesas com medicina e honorários com diminuições de 29.345€ e 7.020€, respetivamente.

Em sentido inverso, verificou-se um aumento das rendas e alugueres, por via do acréscimo de gastos com as despesas comuns da unidade de saúde de Lisboa. Também os gastos com eletricidade, combustíveis e outros fluidos, sofreram um aumento que no computo totalizou 15.641€.

Continuou a verificar-se um decréscimo da rubrica de limpeza, higiene e conforto, facto que é explicado por nos dois últimos anos, fruto da pandemia do COVID 19, se ter observado um aumento bastante significativo dos gastos com desinfeção.

24. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	2.475	2.491
Remunerações do pessoal	625.556	622.413
Indemnizações	540	27.890
Encargos sobre remunerações	133.512	135.236
Seguros de acidentes no trabalho	2.451	2.546
Seguros de saúde	10.210	9.846
Ação Social	10.762	10.697
Outros gastos com o pessoal	7.709	8.539
	793.215	819.658

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa, no período, foi de 24 (2020: 25).

No global a rubrica de gastos com o pessoal sofreu um decréscimo de 26.443€, justificado essencialmente pela diminuição do valor das indemnizações por mútuo acordo em 27.350€.

25. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Recuperação dívidas		-
Correções exercícios anteriores	1.237	5.228
Excesso estimativa de imposto	46.606	47.126
Outros	4.671	22
	52.514	52.376

A Ecosaúde é tributada fiscalmente ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), por a empresa estar inserida no Grupo CP.

Quer em 2021, quer em 2022 reconheceu-se excesso de estimativa de imposto atendendo ao facto da empresa ter estimado em ambos os exercícios o imposto a pagar numa base individual, tendo o Grupo apresentado prejuízos fiscais.

26. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Dívidas Incobráveis	-	4.433
Impostos	5.319	5.117
Correções exercícios anteriores	17.508	29.247
Donativos		137
Quotizações	1.140	1.140
Insuficiência estimativa imposto		-
Serviços e comissões bancárias	4.155	4.199
Multas e penalidades	205	1.045
Outros	80	86
	28.407	45.404

A rubrica, sofreu um decréscimo face a 2021, motivado essencialmente pela inexistência de dívidas incobráveis por insolvência de devedores à semelhança do que tinha acontecido no ano anterior, e pela diminuição do registo de valores em Correções exercícios anteriores. Esta última, onde foram registados acertos e faturas referentes períodos anteriores.

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	31.104	25.451
Ativos intangíveis	8.901	20.858
	40.005	46.309

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Juros suportados	5.779	8.905
	5.779	8.905

Os juros suportados respeitam ao financiamento do acionista único e a juros devedores da conta de depósitos à ordem.

29. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista da Empresa, é a seguinte:

(número de ações)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	10.000	10.000
	10.000	10.000

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Vendas e prestações de serviço		
Empresa-mãe	1.166.417	1.496.472
Outras partes relacionadas	2.967	102.109
Gastos		
Empresa-mãe	-	(28.536)
Outras partes relacionadas	-	-
	1.169.384	1.570.045

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como se segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Empresa-mãe	3.814	191.776
Outras partes relacionadas	316	4.787
Passivos		
Empresa-mãe	(174.480)	(206.360)
Outras partes relacionadas	-	-
	(170.350)	(9.797)

30. Garantias e avales (atualizar)

(valores em euros)

	2021	2020
Garantias Bancárias		
Millennium BCP a favor da PETRÓLEOS DE PORTUGAL-PETROGAL, SA	2.500	2.500
Millennium BCP a favor de ESCRITÓRIOS DO TEJO SA	34.396	34.395
Millennium BCP a favor de PRMT TEJO SA	34.396	
Total Garantias Bancárias Intermediadas	71.291	36.895

31. Acontecimentos após a data de balanço

Nesta data mantém-se um conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia que afeta também as economias ocidentais, não sendo ainda possível prever o impacto que esta realidade terá na atividade da empresa.

Não temos conhecimento de qualquer situação que em resultado do cenário pandémico e/ou de conflito armado devesse ser refletida nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, não se colocando em causa o pressuposto de continuidade das operações

32. Proposta de aplicação de resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se a seguinte aplicação para o resultado líquido do exercício positivo, no valor de 94.981 €:

- (i) 90.231 € - transferido para a conta de resultados transitados; e
- (ii) 4.749 € - utilizado para constituição de reserva legal;

Lisboa, 31 de março de 2023

Administrador Único



O Contabilista Certificado



RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



Esta página foi propositadamente deixada em branco



Esta página foi propositadamente deixada em branco



Esta página foi propositadamente deixada em branco

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Esta página foi propositadamente deixada em branco



Esta página foi propositadamente deixada em branco



Esta página foi propositadamente deixada em branco

Esta página foi propositalmente deixada em branco



Esta página foi propositadamente deixada em branco

ECOSAÚDE - EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CONSULTORIA EM TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE, S.A.

Rua do Polo Sul 2A | 1990-273 Lisboa | PORTUGAL

Tel. +351 211 021 608

Fax +351 213 978 838

ecosaude.pt

